

Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico
e social da Fronteira Oeste



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

Edição n.º 48 - Agosto / 2018

NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.03
NOTÍCIA	.04
GRÁFICOS -Variação de preços	.06

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Mestrandos:

Thaís Gonçalves

Pedro Auzani

Acadêmicos envolvidos:

Guilherme Otávio Bertodo

Cristiano Malavolta

Vanuza Azolin

Vithor Balbé

Guilherme De David

Renata Garcez

Para críticas e/ou sugestões,
entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

Contamos com a sua colaboração!



Universidade Federal do Pampa

Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	4,95	1,33
Boi gordo	carcaça	9,80	2,63
Vaca gorda	kg vivo	4,45	1,19
Vaca gorda	carcaça	9,10	2,44
Vaca de invernar	kg vivo	3,75	1,01
Terneiro	kg vivo	5,60	1,50
Terneira	kg vivo	5,15	1,39
Novilho sobreano	kg vivo	4,95	1,33
Novilha sobreana	kg vivo	4,75	1,27

Coleta de preços realizada no dia 30 de julho diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.

Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	16,98	12,98	10,98	21,80	18,90	16,95	16,43
Vazio	24,98	-	19,80	25,80	24,90	26,90	24,48
Picanha	36,98	39,98	39,98	52,80	38,99	42,95	41,95
Linguiça	10,98	15,98	15,50	15,60	16,90	19,90	15,81
Carne Moída 1ª	16,98	22,79	22,80	22,90	25,90	22,95	22,39
Carne Moída 2ª	12,48	11,98	9,98	-	12,90	15,95	12,66
Patinho	17,98	20,38	20,78	-	22,90	21,95	20,80
Coxão Mole	22,98	22,49	22,50	28,90	25,99	25,95	24,80
Coxão Duro	18,98	15,98	19,80	-	22,90	21,95	19,92
Alcatra	29,98	24,98	24,80	-	27,90	27,95	27,12
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	35,10	30,90	25,00	-	26,90	28,95	29,37
Costela	29,10	24,98	25,00	-	26,90	28,95	26,99
Quarto	39,50	-	25,00	-	26,90	28,95	30,09
Espinhaço	-	-	25,00	-	20,90	28,95	24,95

Coleta de preços realizada no dia 30 de julho com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.

Indicadores na ovinocultura

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (U\$)
Cordeiro	kg vivo	6,30	1,69
Borrego	kg vivo	6,40	1,71
Capão	kg vivo	5,60	1,50
Ovelha	kg vivo	5,30	1,42
Lã Merino	kg	18,50	4,96
Lã Ideal	kg	16,25	4,36
Lã Corriedale	kg	8,50	2,28
Lã Cruza Branco	kg	3,50	0,94
Lã Cruza Preto	kg	1,25	0,34

Indicadores na bovinocultura de leite

Leite	Litro	1,24	0,33
-------	-------	------	------

Coleta de preços realizada no dia 30 de julho diretamente com corretores e pecuaristas.

Relações de troca

	Unidades
Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,34
Boi Gordo ² x kg Sal Mineral (65 P)	1.230,66
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	8.910
Boi Gordo ² x Ton. Uréia	1,5
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	2,33
Boi Gordo ² x kg Ração (18% PB)	1.418,79

²Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 2.227,50 (R\$ 4,95/Kg);

³Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 952,00 (R\$ 5,60/Kg).

Pastagens da estação

	Unidade	Preço (R\$)
Azevém	kg	3,60
Aveia Preta	kg	1,60
Aveia Branca	kg	1,20
Trevo Branco	kg	-
Cornichão	kg	-

Coleta de preços realizada no dia 30 de julho.

Preços de insumos (nutrição animal)

	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral - 40 P	kg	1,46
Sal Mineral - 65 P	kg	1,81
Sal Mineral - 80 P	kg	2,37
Sal Proteinado - 40 PB	kg	2,10
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,57
Ração Manutenção - 12% PB	kg	1,25
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,30
Milho	kg	1,06
Quirela (milho quebrado)	kg	1,14
Farelo de milho	kg	1,05
Farelo de trigo	kg	-
Farelo de soja	kg	-
Farelo de arroz	kg	0,63

Coleta de preços realizada no dia 30 de julho.

Preços outros insumos pecuários

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.516,00
Adubo MAP	Ton	2.007,00
Adubo DAP	Ton	2.026,00
Uréia - 45:0:0	Ton	1.485,00
Calcário	Ton	120,00
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,15
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	0,58
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,69
Tramas	Un	3,50
Mourão	Un	20,00
Arame Liso	1250m	388,00
Arame de Atilho	kg	6,85
Óleo Diesel	Litro	3,11

Coleta de dados realizada no dia 30 de julho em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana-RS.

dscomas
COMUNICAÇÃO

www.dscomas.com.br

Preços de insumos veterinários

I. Medicamentos	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	12,75
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	22,00
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	112,50
Carrapaticida (Fipronil)	5L	185,00
Carrapaticida Fluazuron	5L	320,00
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	92,50
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	8,50
Vermífugo Doramectina	500ml	161,00
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	11,50
Vermífugo Closantel Oral	1L	81,85
Triclorfon	Pó 500g	87,00
Nitroxinil	500ml	255,00
Disofenol	1L	163,00
Monepantel	1L	770,50
Eprinomectina	500ml	349,50
Fosfato de Levamizol	250ml	24,75
Abamectin 1%	1L	61,00
Ivermectina 1%	1L	67,50
Ivermectina LA	1L	265,00
Diclofenaco de Sódio	50ml	20,35
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	26,50
Enrofloxacina 5%	50ml	20,00
Glicose 5% (soro)	1L	19,25
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	9,85
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	7,00
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	20,00

2. Vacinas	Unidade	média
Brucelose	dose	1,00
Clostridioses	dose	0,72
Febre Aftosa	dose	1,39
Leptospirose	dose	0,89
Raiva Bovina/Equina	dose	1,00
IBR/BVD	dose	4,12
Carbúnculo Hemático	dose	0,62
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	33,75
Foot Rot	dose	2,02
Tétano	dose	9,75
Ceratoconjuntivite	dose	2,48

Coleta de preços realizada no dia 30 de julho.

Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.

NOTÍCIA

Censo Agro 2017: resultados preliminares mostram queda de 17,3% no número de estabelecimentos e alta de 6,7% na área total no Rio Grande do Sul

O Censo Agro 2017 identificou, até o momento, 365.052 estabelecimentos agropecuários no Rio Grande do Sul, em uma área total de 21.680.991 hectares. Em relação ao Censo Agro 2006, essa área cresceu 6,7% apesar da redução de 17,3% no número de estabelecimentos. Entre os estabelecimentos com 1.000 ha ou mais, houve aumento 697 estabelecimentos, de 2.843 estabelecimentos para 3.540. Sua participação na área total passou de 27,2% para 33,3% de 2006 para 2017. Já os estabelecimentos entre 100 e 1000 ha viram sua participação na área total cair de 39,3% para 38,4%.

Proporção de terras arrendadas passa de 15,1% para 20,8% da área total.

Quanto à condição legal da terra, a proporção de estabelecimentos em terras próprias cresceu de 84% para 87,2%, mas a participação destes estabelecimentos na área total diminuiu de 80,1% para 79,2%. Já a proporção de estabelecimentos com terras arrendadas subiu de 13,6%, em 2006, para 15,5%, em 2017, e a participação da modalidade na área de 15,1% para 20,8%.

Pessoal ocupado cai 248 mil pessoas e número de tratores cresce 48,32%.

Em 2017, havia 983.751 pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários. Em 11 anos, isso representa uma queda de 248.074 de pessoas, incluindo produtores, seus parentes, trabalhadores temporários e permanentes. Em sentido oposto, o número de tratores cresceu 48,32% no período e chegou a 242.365 em 160.773 estabelecimentos.

Proporção de uso de agrotóxicos, irrigação e acesso a internet nos estabelecimentos aumenta.

Destaca-se, ainda, que 256.099 produtores utilizaram agrotóxicos em 2017, significando 70,2% dos produtores, um aumento em relação aos 62% que declararam ter usado agrotóxico em 2006. 26.394 estabelecimentos declararam uso de irrigação, o que significa 7,23% do total de estabelecimentos agropecuários recenseados, com

o Censo Agropecuário 2006. O acesso à Internet nos estabelecimentos agropecuários cresceu de 10.165, em 2006, para 150.074 em 2017, estando presente em 41,1% dos estabelecimentos.

Em 2017, 79% tinham instrução até ensino fundamental.

Cerca de 3,2% dos produtores disseram nunca ter frequentado escola e 79% não foram além do nível fundamental. Já a participação de mulheres e idosos de 65 anos ou mais na direção dos estabelecimentos aumentou, chegando a, respectivamente, 12,1% e 23,1%. Em 2006, as mulheres representavam 9,3% dos produtores e os idosos, 17,5%. Além disso, pela primeira vez, o Censo Agro investigou a cor ou raça dos produtores: no Rio Grande do Sul 92,2% brancos e 7,1% pretos ou pardos. No Brasil, se declararam pretos ou pardos 52% e brancos 45%.

Fonte: IBGE/ Unidade Estadual do Rio Grande do Sul

GRÁFICOS

Variação de Preços e Comentários

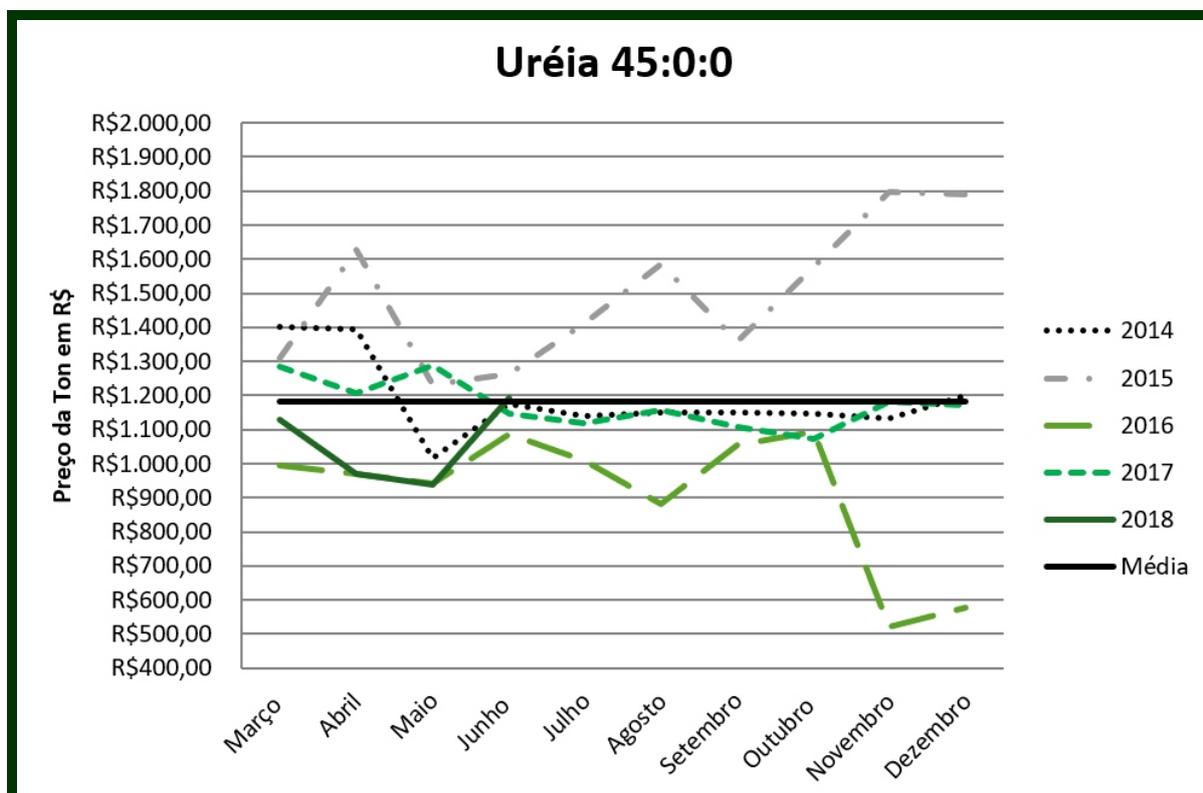


GRÁFICO 1

No ano de 2018 pode-se observar um aumento do preço da ureia a partir do mês de maio, o que condiz com notícias publicadas no site do Canal Rural, onde há estimativas de alta do preço para o segundo semestre, já que a produção nacional de ureia deve diminuir. Segundo a notícia, há 3 motivos para se preocupar com o preço da ureia: O fechamento das fábricas da Petrobras, a necessidade de importar o produto com a paridade cambial do preço do dólar e o impacto do tabelamento de frete, dificuldade para recebimento de cargas e até a necessidade de renegociação de contratos para adequação à nova realidade de preços tabelados.

*Valores deflacionados pelo índice IGP-DI.

FONTE NOTÍCIA: Blog Canal Rural, publicado em 09/07/2018.

Para mais informações acesse o site

<https://blogs.canalrural.uol.com.br/keliensevero/2018/07/09/3-motivos-para-se-preocupar-com-o-preco-da-ureia/>

APOIO: